

Entrevista com especialista:

Antonio Carlos Bender Burtoloso - Professor Doutor do IQSC da Universidade de São Paulo.

A entrevista começou perguntando sobre as dificuldades de ensino de química orgânica para estudantes do ensino médio. O professor relatou que o escopo do ensino de química orgânica no ensino médio ainda é muito básico, restringindo-se principalmente às regras de nomenclatura de compostos orgânicos. O professor também citou que um problema no ensino dessa sub-área da química no ensino médio é o fato de que muitas vezes o professor não é graduado/especializado em química, sendo geralmente um professor da área de física ou biologia.

Quando questionado sobre o questionário elaborado para ser aplicado aos alunos do ensino médio, o professor achou as questões adequadas, citando um erro de enunciado em uma das questões (questão 12) que a tornava ambígua.

Quando questionado sobre métodos de ensino ou ferramentas alternativas, o professor citou que as ferramentas usadas por professores no ensino médio são modelos estruturais e aplicações de computadores capazes de desenhar modelos em três dimensões das estruturas, porém ambas as ferramentas ainda são pouco utilizadas. No ambiente de graduação ele apresentou o aplicativo ChemBioDraw, que possui uma boa gama de recursos, inclusive desenhar compostos de qualquer tipo, porém o professor ressaltou que esse aplicativo e outros similares são fechados e caros.

Quando questionado sobre algo que ele gostaria de acrescentar ou acharia útil no sistema, o professor disse que uma vez identificada uma classe de estrutura orgânica o aplicativo poderia fornecer informações sobre o aquela família de compostos, como utilizações comuns e até algumas reações.

Quando questionado sobre sua opinião quanto a utilidade do sistema como ferramenta de ensino, o professor Burtoloso disse que poderia ser benéfico, facilitando a visualização das estruturas rapidamente.